

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral: 26-05-24
Autor: Bel Teo. Tiago Alves de Oliveira

Salmo 23: Ele é o meu Pastor e nada me faltará!

Salmo 23 é autoria de Davi e provavelmente é uma das passagens mais conhecidas do Antigo Testamento. Salmo 23 é um testemunho do salmista, onde Deus como pastor fiel cuidou de toda sua vida, também é um hino de confiança ao Senhor. Davi usa algumas imagens do antigo oriente próximo, que evidenciam o seu relacionamento pessoal com o Senhor. Estas verdades contidas neste salmo servem tanto para uma aplicação pessoal e familiar, pois são verdades eternas.

I. Ele é meu Pastor das minhas necessidades e da minha alma;

Davi cria um dos mais belos hinos a Deus que revela sua intimidade e a verdade que permeava em seu coração. Deus é o Pastor de sua vida aquele que é maior que qualquer coisa e por sinal aquele que prover em todos os sentidos. Davi entendia que Deus era maior que suas necessidades e desejos e por isto ele é capaz de declarar: *“O Senhor é meu Pastor; nada me faltará”* (Salmo 23.1). As necessidades de Davi não eram colocadas acima de sua devoção a Deus. Ao declarar que Deus é seu Pastor, Davi está dizendo que Deus é quem controla todas as coisas de sua vida e que também irá suprir suas necessidades físicas e emocionais.

Tanto as necessidades físicas quanto emocionais são providas por Deus, o bom Pastor. A razão de Deus para fazer estas ações a Davi é somente uma: *“Por amor de seu nome”* (Salmo 23.3). Deus não supri as necessidades porque achou algo bom em Davi, ou algo que ele realizou de bom. Nada disto motiva Deus (o bom pastor) a suprir as necessidades; na verdade, é o seu próprio amor que o leva a realizar e executar estas ações, independente da ação humana. Deus realiza porque ele é Amor e não contém amor.

II. Ele é meu Pastor das minhas tribulações;

Davi aborda a ação de Deus, independente da situação, seja ela boa ou ruim. Deus como Pastor está lá para agir no momento certo. Davi demonstra que sua confiança não está estabelecida em tempos de bonança ou tempos de guerra, ele mesmo afirma:” quando *eu tiver de andar pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum...*” (Salmo 23.4). Davi estava convicto em saber o porquê de não temer o mal, ele diz: *“porque tu estás comigo...”* (Salmo 23.4). A única razão para que salmista não tema nada é porque Deus o Pastor de sua vida está com ele por onde for. Isto é tão concreto para Davi que ele coloca a responsabilidade de sua própria vida não em coisas, exércitos ou tática de guerra e defesa. O Salmista coloca sua vida nas mãos do Pastor (Deus), dando uma confiança completa, que até parece que é possível andar de olhos fechados perante o vale da sombra da morte, pois a vara e cajado do Pastor (Deus) irá tranquilizar em momentos de tribulações.

III. Ele é meu Pastor das minhas lutas e da minha vida;

Como Pastor, Deus continua a cuidar da vida daquele que Nele confia, seja nas lutas constantes que Davi enfrentava ou em sua vida como um servo do Senhor. Agora Davi muda sua ilustração em comparação de um Pastor para um anfitrião (Salmo 23.5-6), onde Deus prover tudo aquilo que é necessário, e derrama as bênçãos na vida daquele que confiar. De modo confiante mais uma vez não é preciso temer o adversário, pois o cálice transborda de todos os recursos dados pelo Pastor de sua alma que o ajuda a vencer suas lutas.

Davi também fala da bondade e misericórdia de Deus que estão sobre ele. É a certeza da providência divina em sua vida, sem duvidar ou questioná-la, mas apenas confiar e prosseguir, pois elas sempre estarão lá, bem como o Pastor de sua alma. Tudo isto resulta na confirmação em adorar a Deus em sua casa por longos dias.

Para concluir necessitamos reconhecer Deus como nosso pastor e que nossas necessidades não são maiores do que Ele. Deus é nosso pastor e nossas vidas estão em suas mãos, bem como as provisões físicas e emocionais. Que Deus continue sendo o centro de nossas vidas e adoração genuína. Bel. Téo. Tiago Oliveira_26052024.IBMH